

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Uti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

## «A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

**A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.**

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado

### CALENDARIO

#### AGOSTO

- 1— D. — IX Domingo depois de Pentecostes—  
Solenidade da Festa de SANT' ANNA.  
S. Pedro ad vincula.  
Os 7 Machabeus, Mm. Sta. Fé.
- 2— S. — S. Afonso de Ligorio, C. D.  
Indulgencia da Porciuncula.
- 3— T. — Invenção de S. Estevão, proto-martyr.  
Sta. Lydia.
- 4— Q. — S. Domingos, C.  
Anniversario da eleição de S.S.O PAPA PIO X
- 5— Q. — Nossa Senhora das Neves
- 6— S. — Transfiguração de N. S. Jesus Christo.  
S. Xisto, papa e companheiros, Mm.  
Primeira Sexta feira do mez.
- 7— S. — S. Gerardo, C.  
S. Daniel, bispo, M.
- 8— D. — X Dom. depois de Pentecostes.  
S. Cyriaco e comp.Mm.

Nona Domingo depois de Pentecostes

### Epistola do dia

(I. Aos Corinthios, X, 6—13)

Meus irmãos, não cobicemos cousas más, como nossos Paes cobigaram; nem vos façaes idólatras, como alguns delles, dos quaes está escripto: Assentou-se o povo para comer e beber e levantaram-se a folgar.— Não commettamos fornicação, como alguns delles commetteram, pelo que vinte e tres mil foram feridos de morte n'um só dia.— Não—tentemos a Christo, como o tentaram alguns delles, e pereceram pelas serpentes.— Não murmureis, como também alguns delles murmuraram, e foram feridos de morte pelo Anjo exterminador.

Ora, todas estas cousas que lhes succediam eram figuras, e foram escriptas para nos servirem de lição, a nós que nos encontramos no fim dos tempos.

Aquelle pois que crê estar firme (na fé), veja não caia. Não vos sobrevenha tentação, senão humana; porem Deus é fiel, e não permitirá que sejaes tentados além das vossas forças; mas permitindo a tentação, fará com que possais supportal-a de tal modo, que seja um proveito para vós.

#### EXPLICAÇÃO

Grande importancia devemos ligar a Epistola de hoje, porque traz a condemnação do tão fallado Liberalismo moderno que não é senão a negação da fé e da moral catholica.

No tempo do Apostolo, esse falso e diabolico Liberalismo, já se manifestára em varios lugares. Em Corintho não faltavam homens que andavam com essas ideas erroneas que a verdade christã por ser a verdadeira deve fazer alguma concessão ao erro, que convem harmonizar os principios do mundo com os do Evangelho, afim de atrahir mais gente no gremio da Igreja, que o homem pôde e deve ter varias consciencias: a consciencia christã na

familia, a consciencia pagã no fóro ou na camara municipal ou federal: que—por liberalismo sempre,—o christão pôde assistir aos officios da Igreja pela manhã e á noite ir ao theatro, ao baile, e mais festas mundanas.

Muitos Corinthios baptizados praticavam esse liberalismo: iam pela manhã commungar na assemblea dos christãos, e a tarde, por polidez! por amizade! iam assistir nos templos pagãos aos sacrificios e banquetes que alli celebravam-se. Era um escandalo; era um perigo grave pela fé e a salvaçãõ das almas.

O Apostolo sabendo disso levantou-se indignado contra tal abuso, contra esse falso liberalismo. Si não há peccado em comer as carnes offerecidas aos deuses que não são nada, dizia elle,—há peccado grave nesta condendencia que iguala, assemelha a verdade ao erro, a justiça á iniquidade: — associa a luz as trevas, Jesus Christo a Belial, o fiel ao infiel... Por isso fugi dessas assembleas.

Quantos catholicos deste nosso vigesimo seculo imitam aos Corinthios! Dizem-se catholicos liberaes, ufanam-se de seu Liberalismo, não reparando, antes não querendo reparar que atraioam a religião, ultrajam a Jesus Christo e sua Igreja, negam a fé catholica!!!

O Apostolo, para tornar mais intelligivel o anathema que ameaçava os Corinthios, relembra a historia do poço Hebreu no deserto, nas prevaricações do qual encontra a imagem das infidelidades com que tantos christãos deshonram o proprio baptismo? e para retral-os das escuridões, a que se entregavam, recorda-lhes as terríveis castigos que o sephor infligiu aos Israelitas rebeldes.

« O povo assentou-se para comer e beber com os pagãos, e levantaram-se para folgar. Commetteram a fornicação, murmuraram contra a autoridade; queixaram-se do Mannã. Deus os castigou: 23.000 morreram num só dia. Outra vez muitos pereceram pelas serpentes, ou pelo Anjo exterminador.

Similhanes castigos, ó christãos, continua o Apostolo, e mais o inferno, ser vos-ão dados, si continuardes no vosso perigoso liberalismo.

Então que fazer! Tende confiança em Deus e não vos exponhais ao perigo de peccar impunemente e sem receio; porque «aquelle que ama o perigo, nelle perecerá.» Aquelle pois que crê estar firme na fé e na virtude, olhe não caia. A tentação é necessaria, a tentação é boa, para manter o homem na humildade. Deus a permite, porem não consente sejas tentados alem das vossas forças querendo e fazendo com sua graça que possamos supportal-a, de tal modo que seja para nós verdadeiro proveito.

### PIO X

A Igreja Catholica festeja no dia 4 do corrente o sexto anniversario da elevação do santo e sabio Patriarcha de Venez, D. José Sarto, á Cathedra de S. Pedro. Todo o orbe catholico jubiloso commemora nesse dia o sexto anniversario do Pontificado do sabio e grande Pio X, Papa gloriosamente reinante, Commemorando essa faustosa data elevemos ao Senhor nossas orações pedindo-lhe que nos conserve o nosso amado Chefe e que o preserve das perseguições dos traidores e tyrannos inimigos da sua Santa Igreja.

### S. PAULO NA EXPOSIÇÃO

Na Exposição Nacional, realizada no Rio de Janeiro em commemoração da abertura dos portos brasileiros ao commercio internacional, o nosso Estado figurou brilhantemente e foi o qual maior numero de recompensas recebeu.

A esse certamen concorreram 1.179 expositores paulistas, sem contar os estabelecimentos officiaes, cujas exhibições foram muito apreciadas.

O Jury superior da Exposição concedeu aos expositores de todo Brasil 7.747 premios, 1.076 dos foram concedidos a expositores paulistas.

Quer na agricultura, quer nas industrias o nosso Estado patenteou a sua pujança.

Aristoteles julgado por Augusto Comte e Augusto Comte julgado por Aristoteles

#### PRIMEIRA PARTE

Aristoteles julgado por Augusto Comte

I.—MAGNIFICO ELOGIO QUE A ARISTOTELES TRIBUTA AUGUSTO COMTE.

Não creio que houve homem neste mundo que merecesse tantos elogios, como os que Augusto Comte prodigalizou ao philosopho Estagirita.

Segundo o grão-mestre dos positivistas (1), elle é o principe eterno dos verdadeiros pensadores, o incomparavel Aristoteles.

II.—ANALYSA-SE O ELOGIO: PRINCIPE.

Principe. Principe dos pensadores significa ser cabeça dos que pensam; e como a cabeça influe em todas as partes do corpo, assim o principe dos pensadores deve influir nas ideas de todos aquelles, que ainda não receberam a investidura deste principado.

De modo que quem pensasse diversamente do que pensou tão illustre principe, esse seria um dos muitissimos pensadores dos nossos dias, livres todos, que pensam sem cabeça.

Além disso, príncipe é aquelle que governa os seus súditos.

Porque, quinto, Aristoteles é o principe dos pensadores, os pensamentos e ideas d'elle, devem ser a regra e a norma dos pensamentos e ideas dos que estão debaixo deste principe, sob pena de que os subditos rebeldes tenham pensamentos e ideas mais dignas do manicóquio do que da escola.

III.—ANALYSA-SE O ELOGIO: DOS PENSADORES.

Dos pensadores. E quantos são os subditos que Augusto Comte assigna a este principe?

São todos os que pensam, são todos os homens; e querendo attribuir o pensamento á materia, são todos os seres.

Pois se Aristoteles é o principe dos pensadores, elle só com exclusão de qualquer outro, até do grão-mestre dos positivistas, é principe.

Porque assim como implica que num exercito haja dous chefes, num estado dous reis, num corpo duas cabeças, assim também implica que na immensa serie dos que pensam, haja outro principe a não ser Aristoteles.

IV.—ANALYSA-SE O ELOGIO: INCOMPARAVEL.

Incomparavel. E qual será a differença que vai entre os subditos, e o principe dos pensadores? A differença é grande, a distancia é immensa, antes infinita.

Augusto Comte o disse. Estes subditos estão tão abaixo deste principe, que é impossivel fazer-se entre elles comparação.

Entre uma noeda de ouro e um cavallo, entre um relógio e uma pedra, entre um magnifico palacio e um rio, geralmente não se faz comparação, porque são cousas entre si muito disparatadas.

Todavia a distancia não é tão grande, que não se possa transpôr, podendo todos esses objectos ser approximados em um ponto, ao menos transcendental, e comparados si quer na razão do ser.

Pois todos esses objectos são alguma cousa, e entre elles a razão do ser, não é analoga, senão univoca. Ao contrario a comparação é de todo impossivel, quando a distancia, que separa os objectos que se querem comparar, é intransitavel e infinita, como a que passa entre o Creador e as creaturas; visto que entre o Creador e as creaturas, nem

a razão do ser é univoca, senão analoga.

Os subditos portanto que estão debaixo do principe dos pensadores, estão a uma infinita distancia d'elle; pois é por isso que Aristoteles não só é chamado principe dos pensadores, mas principe incomparavel.

V.—ANALYSA-SE O ELOGIO: DOS VERDADEIROS PENSADORES.

Dos verdadeiros pensadores. Os que pensam podem pensar a verdade, ou a falsidade.

Só os que pensam a verdade merecem elogio; os que pensam a falsidade, merecem vituperio.

A intenção de Comte sendo não a de vituperar, mas de elogiar a Aristoteles, é força dizer que com este inciso, elle quiz dar a Aristoteles o primado entre todos aquelles que pensam o que é verdade; quiz portanto preferir as ideas de Aristoteles às de todos os outros; quiz approvar as ideas de Aristoteles como verdadeiras, e condemnar as oppostas como falsas.

Aliás convem dizer, que Comte elogiou a Aristoteles por ser o principe dos illudidos, dos tolos, dos extravagantes, dos mentecaptos, emfim, de todos aquelles que pensam o que é falso.

Bonito elogio seria esse na verdade!

VI.—ANALYSA-SE O ELOGIO: ETERNO.

Eterno. Mas o apice do encomio, a que Augusto Comte elevou a Aristoteles, está na palavra eterno.

Aristoteles, diz este, não só é principe, mas principe eterno.

Ora assim como Aristoteles não poderia chamar-se príncipe incomparavel dos verdadeiros pensadores, senão tivesse pensado e professado a verdade, assim também não pode chamar-se principe eterno, se a verdade por elle pensada e professada não for eterna. A base do principado de Aristoteles, segundo Comte é a verdade.

No tempo em que esta vier a faltar, claro está que faltará também o principado, o qual por isso mesmo não poderá ser eterno.

E' evidentes portanto que a doutrina de Aristoteles se era verdadeira no tempo em que elle vivia, foi verdadeira também na idade media, é verdadeira também no seculo XX, e será verdadeira em todos os tempos vindouros.

A não ser assim, Aristoteles não pode ser meritoriamente condecorado com o titulo de principe eterno dos verdadeiros pensadores.

VII.—A VERDADE E ETERNA E INMUTAVEL.

Assim é e assim deve ser; por que é axioma antigo, que a verdade é eterna e immutavel.

Se hoje é verdade que o todo é maior do que a sua parte, que toda a minha casa é maior do que a sala de visitas, isto mesmo não pode ser falso amanhã, e depois d'amanhã não pode ser verdade que a parte seja maior que o todo, e que a sala de visitas seja maior que a minha casa toda.

Se hontem achando-me eu em estado de doença, era verdade que dous mais dous fazem quatro, hoje, achando-me em estado de saúde não pode ser verdade que dous mais dous façam cinco.

Se no tempo de Aristoteles, quando o homem se achava no estado theologico ou metaphysico, (estado, dizem, de fraqueza intellectual), era verdade que o Deus pessoal, o ente absoluto não era um ser ficticio mas realmente existente, que o effeito dependia da causa que o produzia, que as causas secundas dependiam da causa prima, que o ente contingente suppunha o ente necessario, que a alma humana era espiritual e immortal... etc... etc, hoje achando-se o homem no estado, segundo dizem, positivo (estado do maior vigor intellectual possível, não pode tudo isto ser falso; porque, como dissemos, a verdade é eterna e immutavel.

(1) Augusto Comte, Catechismo positivista—tradução de Miguel Lemos.—Prefacio, pag. 6.

X

## Quo non ascendam!

Não encontrando resistencia nem protesto energico da parte dos catholicos, os revolucionarios, todos membros activos da maçonaria, pensaram que tudo era lhes permitido. Lembrando-se da divisa ambiciosa do famoso Fouquet, primeiro ministro da Fazenda do Rei de França Luiz XIV, por sua vez deitaram o mesmo grito: Quo non ascendam? Onde não iremos? quem poderá resistir-nos? Podemos ousar tudo.»

Então revelaram seu ideal, e seu programma, e sem demora lançaram mãos á obra querida da maçonaria á destruição da religião catholica, começando pela proclamação do atheismo official, continuando com o ensino leigo, e acabando com a expulsão dos religiosos e a organização da egreja nacional, isto é, o scisma e a apostasia.

Ouçamol-os:

«O nosso ideal, o nosso fim, disseram elles, n'um congresso, é o ideal e o fim de Voltaire e da Revolução franceza: a destruição completa do catholicismo, até da idea christã... Esmagai o inimigo, mormente nas creanças. Ide sobretudo á mocidade, ella é que devemos seduzir.»

«Para isso ensinai alto que ao Christo que os christãos adoram se deve substituir a humanidade a razão, o espirito humano, só verdadeiro Deus; negai sem medo os direitos de Deus affirmando os do homem; apagai, quanto puderdes, toda religião, toda moral, toda ordem social christã, ridicularizando-as, pervertendo a noção do Estado, e do poder civil, semeando o atheismo nas escolas publicas, proclamando emfim como só dignos do homem livre os principios sociaes e economicos que contradizem a ordem social christã.

Longo seria reproduzir todos os pontos de-se diabolico programma. Passemos a applicação que delle fizeram.

Pretendendo que o ensino é propriedade exclusiva do poder civil, tentaram logo afastar das escolas publicas a Igreja e a familia... Por que isso? Porque? Ah! é preciso ser muito intelligente para achar e comprehender razão tão ingenua... Nem todos os sabios são capazes de imaginal-a e avaliar-lhe a altissima prudencia... Admirai, e... risum teneo... Fizeram isso por HYGIENE MENTAL!?!? A hygiene mental, disseram elles, não permite que no recinto da escola se ministre ensino religioso dogmatico qualquer, por medo de inficionar a intelligencia da mocidade, e de opprimir-lhe a consciencia. Que insulto á religião, á Igreja, á familia! Que modo elegante de zombar do povo, e calcar-lhe os direitos mais sagiados!...

Ora, é contra esse abuso, contra essa injustiça, contra esse crime horrivel que levantamos um protesto em nome da familia, em nome da Igreja, em nome da mesma consciencia da mocidade ultrajada.

Nunca a religião foi uma peste para a intelligencia e o coração humano; mas sim, um principio de vida, de força e de luzes e felicidades incomparaveis.

Nunca a Igreja deixou de cuidar da criança baptisada, que pelo baptismo tornou-se propriedade de N. S. Jesus Christo.

Nunca ella cessou de affirmar seu direito sobre a educação da mocidade, bem como os direitos da familia. Ella que olha para o céu e não trabalha senão para a salvaçãõ das almas, bem sabe a palavra do livro dos Proverbios: «O homem segundo o caminho que tomou sendo mancebo, d'elle não se apartará, ainda quando for velho; e, por consequencia, sabe que, si o Christo fór afastado da mocidade, a vida inteira do homem correrá estranha a fé chistã,



Bem sabe ella tambem que em nenhuma materia como na educação, se verifica a palavra do Senhor: *Quem não colhe commigo dissipa.*

O que se vê actualmente nas escolas afastadas da vivificante influencia da Igreja confirma de sobejo essa verdade. Ahí, abafam, diminuem a luz do Christianismo, preparando a renovação do paganismo: allí, cultivam-se as sciencias fóra de toda idea religiosa, dá-se ao ensino inteiro uma feição pantheistica ou materialista deprimente.

Em outros logares, já não se respeita mais a tão fallada neutralidade ou indiferença sobre a questão religiosa, mas professores apregoam até o desprezo, até o odio da religião christã!!!

«Ficamos horrorizados,—dizemos com o papa Gregorio XVI, na encyclica *Mirari*,—com o ouvir ensinar officialmente nas academias e nos gymnasios, novidades monstruosas. Os ataques á fé catholica, já não são mais temidos e occultos, mas abertos e grosseiros, além de injustos e implacáveis. Quando o espirito da mocidade fór pervertido pelas lições e os exemplos dos mestres, então a religião terá perdido muito, e os bons costumes serão substituídos pela mais horrenda corrupção.»

Para remediar a tantos males cumpre a religião penetrar a educação inteira, as pessoas e as causas, afim de que no menino já seja formado o perfeito christão. Mais uma vez: é tempo de reagir.

P. DE MONTEMAIOR

## Ao Senhor Protestante

### DAFFIN

Veio na Republica desta cidade uma contestação assignada por um tal Daffin a um meu artigo no qual eu disse que na ultima epidemia de Sorocaba não appareceu um só ministro nos Hospitales para prestar os socorros espirituales aos protestantes que lá se achavam. Isto que eu disse no meu artigo foi uma declaração feita em conversa pelo venerando Bispo D. Antonio de Alvarenga, homem incapaz de proferir uma inverdade. E para mim tem mais valor a palavra d'um só Bispo catholico do que de cincuenta mil protestantes. Portanto continuo a pensar e a dizer que na ultima epidemia de Sorocaba não appareceu nenhum ministro nos Hospitales para socorrer os protestantes victimas da febre amarella. Não venha com sophismas, Sr. Protestante Daffin; eu não disse que não havia protestante na cidade ou fóra della, ou em alguma commissão, referi-me exclusivamente ao serviço religioso dos Hospitales. Si são verdadeiros os prodigios de zelo operados pela ministrada protestante em Sorocaba, Ribeirão Preto, porque os ministros com as ministras e os ministrinhos não vão catechisar os selvagens de Goyaz, Matto Grosso, Amazonas, Paranaíba? Lá estão os Frades trabalhando, derramando suores pela conversão dessa pobre gente.

Quando estiverem todos civilizados, formando cidades populosas com estradas de ferro e mais commodidades da vida irão os ministros com as ministras e os ministrinhos operar prodigios de zelo. Para que estar com pannos quentes, vós, ministrada protestante, não fazeis e não podeis fazer coisa alguma; porque não tendes missão. Quem vos deu a missão de prégar o Evangelho? Os Apostolos a receberem da Jesus Christo e transmittiram aos seus legitimos successores. De sorte que essa missão divina sempre existiu na Igreja Catholica desde S. Pedro até Pio X. E vós apparecestes no seculo 16; portanto já havia 16 seculos que existia a Igreja Catholica com o seu magisterio e a com a missão divina de prégar e ensinar a todas as nações. Vós de quem recebestes a missão de prégar o Evangelho? Da mesma Escripura que roubastes da Igreja Catholica? Um simples livro póde dar a alguém a missão de prégar o Evangelho? Quem discute com todo rigor da logica, não póde adherir a essa baboseira de protestantismo.

Ytú 1—8—1909.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

## LUCTUOSO ANNIVERSARIO

Passa-se no dia 4 do corrente o terceiro anniversario da horrivel catastrophe occorrida nas costas da Hespanha junto ao cabo de Palos, onde foi tragado pelas aguas o vapor Sirio, a cujo bordo viajavam o saudoso Bispo de S. Paulo o Conde D. José de Camargo Barros, D. Marcondes, actual Bispo de S. Carlos, P. Manuel Vinheta, então secretario de D. José, hoje vigario de Jardópolis, o minorista Sebastião Marinho, hoje coadjutor da parochia de S. João Baptista da Lagoa, diversos padres beneditinos e muitos outros viajantes.

Nessa terrivel catastrophe pereceu o amado e saudoso Bispo de S. Paulo, bem como os padres beneditinos e quasi todos os outros viajantes, bem como os tripulantes.

Relembrando esse luctuoso acontecimento elevemos a Deus nossas orações e nellas lembremos-nos do nosso saudoso Bispo e dos que com elle pereceram nesse horrivel sinistro. Rendamos tambem graças á Deus por haver poupado a vida desses outros illustres sacerdotes, que hoje com tanto brilho e dedicação trabalham em prol da Igreja de Jesus Christo.

## Santo Ignacio de Loyola

A Igreja Catholica, na gloriosa missão que empreendeu para reabilitar o homem e restituir-lhe a perdida felicidade, offerece quaes modelos dignos de ser imitados, todos os que se distinguiram pelo heroismo nas virtudes. E sendo a Igreja em cujo seio e sob cujos influxos se formaram esses nobres caracteres, a unica que conhece a força e o valor de tão importante elemento de perfeição individual e social, a virtude, não podia deixar de cultivar a com aprimorado zelo e com especial carinho. Rendem-lhe tambem preito de homenagem as sociedades pagãs e Tito Livio diz que foi «fecundo em virtudes» o periodo heroico de Roma.

Entretanto hoje, já ninguém razoavelmente sustentará que é para ser louvada, e meos ainda imitada a severidade barbaramente selvagem de um pae que summariamente condemna dois filhos á pena capital, e impassível preside a execução. Não se pode chamar «virtuosas» a Lucrecia, que no suicidio prostrou o castigo de um crime que elle commettera; e multissimos controvérsios e sem duvida á virtude civica do Senado, approvando o assassinato do inimigo, tentado por C. Mucio Scevola. Que dizer dos suicidios, grosseiramente aspergiciosos de Lucio Manlio e Decio Mus? Que pensar do procedimento do rigido e celebrado Catão? A falsa concepção portanto desse «levantissimo factor de civilização, deveram as sociedades pagãs, aliás brilhantes e opulentas a sua ruina, destarte perceram asphyxiadas por hedionda corrupção.

Nem era possivel que o egoismo devorador do trabalho do pobre, sempre espezinhado e oprimido se expandisse nas abnegadas e generosas manifestações de amor, de amor vehemente e sublime, que só a caridade christã tem sido capaz de vivificar. A virtude pagã (bem a caracterizou Bruto, matador de Cesar, quando a appellidou de «palavra vã», poderá conter-se quando muito nos escassos limites, traçados pelo rei philosopho, Frederico da Prussia «uma feliz disposição que nos leva a cumprir os deveres sociais por interesse proprio.»

Incontestavelmente mais nobre, mais sublime, mais empolgante é a noção da virtude christã, em cujo cultivo reside o segredo da força civilisadora da Igreja.

O homem transforma-se, aperfeiçoa-se santifica-se pelo poder magico dessa força ceestial. A prova temos em S. Ignacio de Loyola, brilhante e acabado modelo que nos offerece a Igreja.

Não, sahiu elle da obscuridade sombria das multidões anonyms que vegetam resignadas, nem fugiu aos desenganos que muitas vezes, a inconsciencia da propria nullidade prepara.

Nobre e illustre tinha o nome, requestado nos dourados salões da côrte, respeitado pelo valor, e mais ainda depois que no cerco de Pamplona praticára gentilezas de bravura, via abrirem-se-lhe de par em par, as portas de risonho futuro, cheio de amor e de glorias, generosas aspirações dos filhos da terra do campeador.

Tudo isso porem nada era para o coração magnanimo do valente fidalgo, fascinado já pelo esplendor das virtudes christãs que aprendera a conhecer e amar, depois que

lêra a vida dos santos e a narração dos factos do christianismo.

As glorias ephemerias do mundo não bastavam já para saciar a bella alma de Ignacio, deslumbrada pela luz incomparavel da gloria divina.

Seduzido por tão alevantado ideal, rompe com o passado, e começa resolutamente a perulstrar a senda escabrosa das virtudes christãs.

Aos pés da Virgem de Montserrat depõe a e-pada gloriosa das lides guerreiras; troca as vestes ricas de cavalleiro, pelos grosseiros tecidos com que se cobre e, os bellos e esplendorosos salões de Castella se transformam nas asperas penhas da gruta de Manreza.

O elegante gentilhomem de hontem é o abnegado enfermeiro que hoje vela solícito nos hospitaes; o esforçado guerreiro que ainda ha pouco não deixava de repellir «cada insulto por outro insulto mais cru» recebe agora cheio de humildade, a saraivada de chufas e zombarias com que o mundo costuma vingar-se dos que lhe voltam as costas.

Vencera Ignacio ao mundo, depois de vencer-se á si proprio.

Um dia, na gruta solitaria de Manreza, onde se refugiára, apparece brilhante gentil homem e lhe diz: Que é isto, Ignacio? Que fazeis ahí? A que miseravel estado vos reduziu o fervor indiscreto? Não vêdes que com semelhante modo de vida tentaes a Deus e vos tornaes culpado de suicidio?..

O santo prostra-se de joelhos aos pés da Virgem dos combates, multiplica as orações e penitencias e renova com mais vigor, seus propósitos; e' que reconheça o inimigo e tambem a elle o vencera.

Após tantas e tão assignaladas victorias redobraram o ardor e o zelo de Ignacio; insignificantes lhe pareceram os seus esforços e empanados os affectos de sua alma generosa. Não basta dizia, que eu sirva o meu Deus e Senhor, é forçoso que todos os corações o amem, que todos as linguas o bendigam!

E destarte concebeu a idéa fe cundissima de obras generosas, em proveito da humanidade e tendentes á maior gloria de Deus, fundou o glorioso Instituto de Jesus que devia ser, como tem sido, um continuo desdobraimento do amor que lhe abrasava a coração.

O zelo de Ignacio de Loyola, transmittido na ordem que acabava de fundar, multiplicou-se facilmente por toda a parte: nas escolas, nas universidades, nos laboratorios, nas revistas de letras e sciencias, nos hospitaes, nos confessionarios, nas conferencias, nas missões e até nas brenhas invidias dos sertões, continuou a viver sua alma amovavel, cheia de caridade pela salvacão dos homens, e abraçada de interesse pela gloria de Deus.

Quanto não lhe deve a terra brasileira!

De norte a sul, se encontraram os filhos de S. Ignacio, desde os primeiros tempos, esforçados e benemeritos na grande obra da civilização, já na catechese, já na abnegação, já no ensino da mocidade. Para esboçar ainda ligeiramente, os relevantes serviços ao Brasil, seria preciso trasladar centenas de paginas e das mais brilhantes da nossa historia. Mal de nos si não lhe tribuissamos respeito e gratidão, escreveu o Conde de Afonso Celso.

O povo ituano, de modo particular, consagra particular devoção ao glorioso santo, que já teve occasião de mostrar nesta cidade visivel protecção, durante terrivel epidemia, Santo Ignacio não podia abandonar o povo que acolhera seus filhos, nem a cidade em cujo solo se erguia a officina em filhos continuavam a desenvolver sua actividade para maior gloria de Deus.

Bello portanto, e realmente digno de ser admirado é o modelo que a Igreja nos offerece, ornado como se acha, com as mais perfumadas flores de virtudes que só desabrocham nos verzeiros do christianismo.

S. Ignacio, rogae por nós.

J. L. PINHEIRO

## PUBLICAÇÕES

Recebemos a seguinte:

«O Apostolado das Filhas de Maria no Brazil» bella e interessante revista mensal publicada e redigida por illustres e distinctas filhas de Maria, e que se edita no Rio de Janeiro.

## Travessia da Mancha

em aeronave

O aeronauta francez Louis Bleriot conseguiu, em um vôo verdadeiramente maravilhoso, a travessia da Mancha em seu monoplaneo.

Bleriot partiu de Calais em seu monoplaneo e após quarenta e um minutos e cincoenta e tres segundos de viagem, foi descer em uma encosta alcantilada a léste da cidade de Douvres; menos de tres quartos de hora gastou na travessia.

O arrojado aeronauta francez foi entusiasticamente recebido pelas autoridades inglezas.

## O HOSPITAL DOS MORPHETICOS

E' digna de compaixão a incuria em que se acha o Hospital relativamente á pratica dos deveres de religião, e esta compaixão deve subir de ponto quando se considera a boa vontade dessa pobre gente e o desejo que tem de assistir aos actos do culto. Chegaram a dividir as poucas esmolos, que haviam recebido, para pagar o carro e ter missa no dia de Sancto Antonio. D'aqui se vê quanto é justo o appello que fiz á caridade publica, pedindo aos favorecidos da fortuna uma contribuição mensal para pagar o carro, que deve levar o padre ao Hospital nos domingos e dias sanctos, e que faço de novo, esperando que a divina Providencia saberá inspirar aos corações generosos esse pequeno sacrificio em favor desses pobres desamparados.

Além das privações das coisas espirituales, outras ha não menos contristadoras que os affligem. Pois emquanto gosam de certa saúde relativa, passam não digo bem, mas menos mal; porque afinal têm alimentação sufficiente. Quando, porém, qualquer outra enfermidade vem visital-os, a nova situação é digna de todos os cuidados da caridade publica. Não podendo mais tomar a alimentação commum, si têm parentes, conhecidos, amigos, que se interessam por elles e lhes mandam alguma coisa extraordinaria de que possam usar durante a enfermidade, não perecem. Si estes lhes faltam, perecem á mingua, sem medico, sem remedio, sem um caldo, sem uma gotta de leite, sem lhes refrigere os ardores do calor e da sede! Parece incrível que numa sociedade civilizada e terra de leite e mingua, torturado pelo calor e pela sede! Os proprios selvagens tratam dos seus doentes, ministram-lhes os medicamentos que conhecem, todos os confortos compatíveis com a sua vida selvagem. E entre nós catholicos, discipulos d'um Deus todo caridade, perecem irmãos em Jesus Christo á mingua, sem recurso nenhum que lhes suavise as amarguras da dor nos ultimos momentos da vida!

O que digo neste artigo não é exaggero; é um facto verificado e contra factos não ha argumentos. Contaram-me os Morpheticos que, estando em certa occasião um delles em perigo de morte, foi um padre administrar-lhe os sacramentos, e era tal o abandono em que se achava que o padre saio de lá indignado. Mas porque isto? Por ventura não podem elles ter muitas enfermidades perfeitamente curaveis? Demais a missão do medico não é sómente curar; mas prolongar a vida dos doentes, alliviar-os nos paroxysmos da dor e muitas vezes os medicamentos quasi que só servem para consolal-os.

Excluidos da sociedade, nesse ostracismo horrendo, qual não deve ser a sua penuria, si não tiverem algum leuitivo nas suas afficções? Em São Paulo morava numa casa contigua ao antigo Hospital um Zelador, que tomava um grande cuidado dos doentes, nunca morria ninguém sem todos os recursos medicos e mais confortos necessarios. Aqui morrem á mingua, em completo abandono e ninguém se incommoda com isso, como si fosse a coisa mais natural do mundo. Onde está o sentimento de philantropia, já não digo de caridade que deve ter todo christão? Em nome da caridade christã, pelas entranchas de misericordia de Nosso Senhor Jesus Christo peço aos irmãos mesarios da Sancta Casa que na primeira reunião que houver, tomem as providencias necessarias para que o Hospital tenha uma visita medica ao menos uma vez por semana, e confiado na sabedoria e criterio

dos illustres membros dessa corporação, espero que hão de ser attendidas essas reclamações fundadas no direito, na justiça e no espirito christão.

Como em grande parte esse estado de cousas provem de não haver uma pessoa que visite a miudo o Hospital, e veja a necessidade de socorro especial em que se acha algum enfermo, peço ao Senhor Presidente da Associação de São Vicente de Paula a caridade de conseguir que um socio faça uma visita ao Hospital uma vez por semana, e caso encontre alguém nas condições que acabo de descrever, tire um pouquinho dos minguados recursos da sociedade para lhe fornecer uma garrafa de leite diariamente, afim de que não pereça á fome e á sede.

Ytú 1—8—1909

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

## INDAIATUBA

O prestante cidadão e influente chefe politico sr. Cel. Antonio de Almeida Sampaio fez doação á fabrica da igreja Matriz, desta cidade, da boa casa de morada que aqui possuia; a mesma vai servir de residencia ao nosso bom vigario.

—Domingo ultimo aqui estiveram os *foot-ballers* do «Progresso-Club», dessa cidade, que vieram disputar um match com os nossos *foot-ballers*.

O jogo foi bem disputado, tendo sahido vencedor por 1 goal a 0, a valente sociedade sportiva dessa cidade. A concurrencia de espectadores ao campo do jogo foi regular.

—Foi nomeado o professor sr. Galduino Lopes Chagas com exercicio na segunda escola desta cidade, para, em commissão, derigir as escolas reunidas desta.

## Publicações Obscenas

O nosso Governo recebeu uma nota da legação franceza convidando o Brasil para tomar parte na convenção internacional de Paris, que tem por fim impedir o livre curso das publicações obscenas.

Oxalá essa convenção se realize e consiga o seu nobre intento.

## CATHOLICISMO DE CONTROVERSIA

### CAPITULO IV

DA VERDADEIRA REGRA

V

P. *Dizei as qualidades da regra de fé dos catholicos.*

R. A regra de fé dos catholicos é primeiramente *universal*; em segundo lugar, *certa*, e, finalmente, *clarissima*.

P. *Porque dizeis que a regra de fé dos catholicos é universal?*

R. Porque é igualmente para os sabios e para os ignorantes, para os ricos e para os pobres, e para todos os climas e tempos.

P. *De que utilidade é para os sabios?*

R. Desfaz-lhe toda a duvida acerca dos problemas moraes mais difficeis, tira-os da incerteza, e abre-lhes largos horizontes para as suas investigações scientificas fundamentaes, como reconheceram todos os verdadeiros sabios.

P. *De que utilidade é para os ignorantes?*

R. Evita-lhes o trabalho de um exame difficil, de que não são capazes, e para o qual não tem tempo.

P. *Porque dizeis que é certa?*

R. Porque a regra de fé dos catholicos é a palavra de Deus; mas no sentido em que Deus fallou, e Deus não pode enganar-se nem enganar nos.

P. *Porque dizeis que a regra dos catholicos é clara?*

R. Porque diz claramente de que maneira devem entender-se os textos que tem dois sentidos.

P. *Que vantagens tem a regra de fé dos catholicos?*

R. Primeiramente, tira toda a incerteza; em segundo lugar, termina todas as disputas; e, por ultimo, mantém a unidade, condição indispensavel da verdadeira Igreja.

P. *Que dizeis d'aquelles que exigem que cada individuo em particular examine por si mesmo pontos controvertidos, e que julge conforme o que encontra na Escripura?*

R. Exige uma coisa impossivel á maior parte dos homens.

P. *Em que consiste essa impossibilidade?*

R. Em que para julgar pela Escripura de cada ponto de controversia, seria necessario saber primeiramente todas as passagens que ha pró e contra cada artigo.

P. *Que mais é necessario?*

R. Confrontar umas passagens com outras, pezar a sua força por uma e por outra parte, illustrar as mais obscuras com as mais claras, e formar juizo firme e decisivo sobre o que se deve crer; e a maioria ou totalidade das pessoas é incapaz de entrar n' esta discussão, por cujo motivo disse o insigne Muller que a Biblia é um máo presente feito ao povo, em quanto



não se lhe dêr intelligencia para a comprehender.

P. Não poderia responder-se que os sabios devem ajudar os ignorantes a fazer este exame?

R. Veja-se a que vem a reduzir-se tudo; não se quer respeitar o juizo de toda a Igreja, e veem-se obrigados os sectarios a seguir cegamente a opinião d'um ministro lutherano, calvinista, ou qualquer coisa. Quer dizer, que por não serem crentes se tornam cega e estupidamente credulos no que outros lhe dizem.

P. Mas fallamos claro. Eu ouvi que os protestantes tem synodos, consistorio ou coisa assim, que ensinam o estudo da Sagrada Escripura.

R. Certamente; e isto é uma prova contra o seu principio fundamental, e a favor do principio catholico. O consistorio de Genebra, composto de leigos ou anciãos, especies de papas com trajo de aldeões, redige, effectivamente, formularios e excommunga; e para os que mofam do seu juizo, pede Calvino castigos exemplares. Por esse motivo disse Ludke: «Os vossos livros symbolicos são um jugo de ferro imposto aos christãos; e Paal-zow: «Os vossos papas de papel são mais intolerantes que o Papa de carne e osso de Roma (1).» Assim que não ha hoje no protestantismo homens illustrados e imparciaes que não reconhecem que, no caso de se admittir uma autoridade dogmatica fóra da revelação, se deve ir engrossar as fileiras catholicas; e ajunta Naville que o systema romano é tão logico e está tão ligado em todas as suas partes, que é necessario ou admittir-o, ou não admittir nada (2).

(1) Audin: Hist. de Calv. p. 112  
(2) Idem, id. p. 212 e 213.

**Pela Lavoura**

Finda-se este anno o contracto de arrendamento das terras, em que se acha localizado o Campo de demonstração de Cultura do Arroz, por irrigação, em Moreira Cezar, e tendo o mesmo produzido os desejaveis resultados com as demonstrações feitas durante trez annos, cessarão os trabalhos do mesmo logo após a actual colheita de arroz.

O operoso director desse campo será aproveitado para o ensino ambulante da cultura do arroz, bem como em nova experiencia da cultura do trigo na zona da Sorocabana.

—Existem ja funcionando no Estado 19 bancos de custeio rural, fundados de accordo com a lei n. 1062 de 29 de dezembro de 1906. Esses ban os foram auxiliados pelo governo do Estado com 50 apolices cada um.

—Nos mercados dos Estados Unidos os preços do algodão subiram 60 pontos, devido ter havido engano para menos no calculo da futura safra.

—Desde o dia 1 de julho deram entrada no porto de Santos 1.353.237 saccas de café, durante esse tempo foram embarcadas 1.212.253 saccas. Ante-hontem foram vendidas 53.332 saccas a base de 3\$800. Existem em primeira e segunda mãos 1.054.737 saccas.

**Movimento religioso**

**FESTA DE S. IGNACIO NO BOM JESUS**

Precedida de um concorridissimo triduo realizou-se hontem na igreja do S. Bom Jesus a festa em honra de Santo Ignacio de Loyola, fundador da benemerita Companhia de Jesus.

Durante o triduo occupou a tribuna sagrada o revmo. p. Rocchi, o qual referindo-se durante os tres dias á vida do grande patriarcha soube della tirar proveitosos lições, proffigindo os erros e as heresias de que se acha eivada a sociedade contemporanea; durante os tres dias foi dada a benção do Santissimo pelo revmo. p. Taddei.

No dia da festa houve as 7 1/2 da manhã missa com canticos e communhão geral. A tarde houve panegyrico do illustre Patriarcha, Ladainha de N. Senhora, Tantum-Ergo e Benção solenne.

A igreja achava-se profusamente illuminada e muito bem adornada; o altar de Santo Ignacio apresentava um aspecto bellissimo.

**NA ESCOLA APOSTOLICA**—Achando-se em obras a igreja de N. Senhora da Boa Morte, que serve de capella a Escola Apostolica, celebraram os distinctos alumnos dessa Escola a sua festa em homenagem a Santo Ignacio na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Embora essa festa não se revestisse de grande aparato, foi contudo bellissima e tocante até as lagrimas.

As 6 1/2 da manhã foi pelo revmo. p. Visconti, estimado director da Escola, celebrada a santa Missa, durante a qual foram cantados lindos motetes, e na qual receberam a Sagrada Communhão a todos os alumnos apostolicos e mais pessoas. Por essa occasião fez a sua pri-

meira Communhão o joven Paulo Elisio d'Assumpção Brasil, dilecto e intelligente filho do sr. José Luiz d'Assumpção.

Bella e tocante foi a primeira Communhão desse joven, que hoje tam bem fez parte da Escola Apostolica; assistiram a esse acto o sr. José Luiz e sua familia e mais diversas pessoas.

Ao dar a Cummunhão ao neocummungante dirigiu-lhe o padre Visconti uma curta e tocante allocação allusiva a esse acto.

Finda a missa foi servido aos alumnos da Escola Apostolica café, biscoitos, doces e bolachas.

Teve lugar em seguida as renovações das promessas do Baptismo feitas pelas neo-cummungante; tão bello, tão tocante foi esse acto que em diversas faces vimos deslizarem ugivas lagrimas.

Terminou a cerimonia com a benção do SS. Sacramento dada pelo rev. p. Visconti.

O joven Paulo Assumpção foi felicitado por todos presentes, e nós tambem, de em volta com as felicitações que enviamos a Escola Apostolica e ao seu distincto Director, vivamente felicitamos ao neocummungante e pedimos a Santo Ignacio, sob cuja protecção entra para a Escola Apostolica, que faça delle um seu fervoroso imitador.

**1.a SEXTA**

No dia 5 do corrente, primeira sexta-feira do mez, dia dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, haverá no Santuario Central, missa rezada, canticos e Cummunhão geral do Apostolado. As 6 1/2 da tarde haverá recitação do Terço, Ladainha do S. Coração, explicação da intenção geral do mez, acto de consagração, Tantum-ergo e benção com a SS. Sacramento.

Na igreja de N. Senhora do Patrocinio serão celebradas as devoções do costume. Nessa igreja o Santissimo estará durante o dia exposto á adoração dos fieis.

**PORCIUNCULA**

Hoje a tarde, e todo o dia de amanhã aquelles que, tendo-se confessado e comungado, visitarem a igreja do S. B. Jesus, e rezarem segundo a intenção do Summo Pontifice, ganharão indulgencia plenaria tantas vezes quantos forem as visitas.

As indulgencias da Porciuncula poderão ser empregues em suffragio das almas do Purgatorio.

**REUNIÕES BOM JESUS**

Congregação das Filhas de Maria De acordo com a disposição do Revmo. Sr. P. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde.

A secretaria.

**CONFERENCIA DAS DAMAS DE CARIDADE S. V. DE PAULO**

De ordem do Revdm. P. Superior aviso ás sras. Damas de caridade, que a reunião quinzenal ficou marcada para o dia 4 de Agosto as 5 horas da tarde no logar do costume.

A Secretaria interina

CARLOTA BUENO DE NEGREIROS

**IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROZARIO**

De ordem do Irmão Procurador, aviso a todos os Irmãos e Irmãs, que hoje haverá na Igreja Matriz as 10 horas da manhã, Missa, recitação do terço, ladainhas e benção com o SS. Sacramento; pede-se o comparecimento de todos.

Ytú 1 de Agosto de 1909.

O Secretario

**FIRMINO OCTAVIO DO ESPIRITO SANTO**

**IRMANDADE DO ASYLO DE MENDICIDADE**

Nossa Senhora da Candelaria

Assembléa Geral

De ordem do Revd. P. Provedor convidado os Irmãos a comparecerem á Assembléa Geral desta Irmandade, ás duas horas da tarde, no consistorio da Matriz, no proximo domingo, 8 do corrente, para discussão e votação da reforma do compromisso (parte impressa).

Só poderão tomar parte nesta reunião os srs. Irmãos que se acham quites com as suas mensalidades até o trimestre de Julho a Setembro (inclusivo).

Ytú 31 de Julho de 1909.

DR. BRAZ BICUDO

Thezoureiro

**IRMANDADE DE N. S. DA BOA MORTE**

O abaixo assignado vem avisar aos irmãos o irmãs de N. S. da Boa Morte, e ao publico em geral que, achando-se em reparos a igreja

dessa Irmandade, fica transferida para quando se ultimarem os ditos reparos a festa que deveria ser realizada no dia 15 do corrente.

Pelo mesmo motivo não será celebrada hoje, 1.º domingo do mez, a missa prescripta pelo compromisso, devendo a mesma ser rezada na igreja de N. S. do Carmo, no dia 15 do corrente, dia dedicado a nossa exelsa Padroeira; para maior solemnidade da mesma e para mais louvarem á Virgem Santissima, são convidados todos os irmãos, irmãs e mais devotos para nessa occasião compartilharem da Cummunhão geral.

Nesse mesmo dia as 6 1/2 da tarde, na mesma igreja, haverá benção com o Santissimo Sacramento.

Serão feitos dois leilões cujo resultado será empregue na factura de um altar para N. S. da Boa Morte e Assumpção, o primeiro no dia 14 as 7 horas da noite e o segundo no dia 15 logo depois da benção; estes serão feitos na rua do Commercio n. 111, defronte a papelaria Allemá, para onde os Srs. irmãos e mais devotos deverão mandar suas prendas.

Para todos que concorrerem para este fim com suas prendas e esmolas N. Sa. lhes dará o centuplo.

As 5 horas da tarde desse mesmo dia e nessa mesma igreja, haverá reunião da Meza para no meação dos novos festeiros e empregados, que servirão no anno compromissal de 1909-1910.

Tendo ja sido encomendada, por intermedio do sr. Antonio Ferreira Dias, a imagem de N. S. da Boa Morte e Assumpção, que brevemente deverá chegar á esta cidade, peço aos irmãos e irmãs que offereceram donativos para aquisição da mesma, acharem-se promptos a fazerem o pagamento das quantias com que subscreveram.

O Secretario

MANOEL ESTEVES RODRIGUES

**NOTAS E NOTICIAS**

**Donativos ao Azylo**

Enviaram donativos os seguintes senhores:

Cap. Adolfo Galvão, 1 sacco de assucar, 1 sacco de arroz e 1 sacco de feijão.

D. Antonia Fausta Pacheco Jordão, 1/2 alqueire de cará e 1/2 alqueire de feijão.

D. Fausta Rodriguez Jordão, 1/2 arboia de assucar cristal.

Camargo, Irmão & Sobrinho, 1 sacco de café e 1 sacco de assucar. Jacob Bresciani, 1 sacco farinha de mandioca.

Thomazo d'Onofrio, 1 banco para jardim, Cia. Ytuana Força e Luz Material e installação gratuitas de 4 lampadas electricas.

Antonio Leite de Almeida Prado 20\$000.

**Anniversarios**

Completoou na segunda feira ultima mais um anniversario a gentil menina Carlota Antunes, dilecta filha do sr. Benjamin Antunes.

—Passou-se ante-hontem mais um anniversario natalicio do prestant cidadão ytuano sr. dr. Octaviano Pereira Mendes, importante industrial e intelligente agricultor, a quem a nossa cidade deve relevantes serviços.

**Leilão de prendas**

Reliza-se hoje, as 5 horas da tarde, na nova igreja de S. Benedito, um leilão de prendas em beneficio das obras dessa igreja.

Abrihantará ao leilão a corporação musical "30 de Outubro".

**Nascimento**

Acha-se em festas o lar do sr. Albertino Mendes Galvão, digno funcionario municipal, com o nascimento de um galante puupolho, que nas aguas lustraes do Baptismo receberá o nome de Pedro.

Aos ditosos paes enviamos nossas felicitações e fazemos votos á Deus pela felicidade do recém-nascido.

—O sr. Hortencio Germano do Amaral tem o seu lar em festas com o nascimento do seu primogenito, que na Pia Baptismal receberá o nome de Jose.

Felicitemos aos felizes paes e faemos votos pela felicidade do pequeno.

**Encampação**

Os peritos dr. Antonio de Paula Souza e dr. João Ferreira Velloso nomeados para procederem a avaliação dos materiaes

e immoveis da Companhia Ituana "Força e Luz", sollicitaram, em audiencia do Juizo de Direito, o prazo de 40 dias para a apresentação do laudo.

Essa avaliação prende-se a encampação da Companhia Ituana suscitada pela Camara municipal.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

Sessão de 29 de Julho. Julgamento—*Recurso crime*. N. 2567—*Recurrente*, José de Arruda Botelho, recorrido, a justiça. Relator, o sr. Rodrigues Sette—*Negaram* provimento.

**Jury**

Installar-se-a no dia 17 do corrente mez a 3a. sessão do Jury desta comarca, no presente anno.

**Cães**

Diversas pessoas tem no pedido que reclamemos contra a enorme quantidade de cães que vagam pela cidade; justa é essa reclamação, mormente tendo em vista o calor que ja começa a se manifestar.

Ahi fica a reclamação e esperamos que o sr. Fiscal de policia saberá dar as providencias necessarias.

**Almanack de Itú**

Do sr. Francellino Cintra, organizador do Almanack de Ytú, recebemos a seguinte carta.

Illmo. Sr. Redactor d'A Federação.

Saudações. Tomo a liberdade de participar-vos, estar organizando o Almanack de Ytú, para 1910, com o presente summario:

I Homenagem ao Dr. Afonso Penna; II Apresentação; III Calendario e adendos; IV Administração judiciaria, municipal, policial, ecclesiastica, fiscal e saniitaria; V Instrução: publica e particular; VI Notas historicas de Ytú, biographias, retratos; VII Ytú em 1873; VIII Profissões, artes, industrias, lavoura e commercio; IX Salto (historico, administração, instrução e commercio); X Indaiatuba (historico, idem, idem); XI Cabreuva (historico, idem, idem); XII Companhias, associações, congregações, clechés, etc. XIII Literatura, charadas, etc; XIV Edifícios publicos, com varios clichés o historico; XV Annuncios.

A obra deverá estar prompta de meiado a fins de novembro.

**Nova fabrica**

Os conhecidos industriaes srs. Klabin Irmãos & C. vão montar na vizinhança da cidade do Salto uma fabrica para a manufactura de papel, papelão e celluloides. O Governo authorisou o despacho livre de direitos para os machinismos e apparelhos importados por esses industriaes para a installação da nova fabrica.

**Fallecimentos**

Contando 90 annos de idade falleceu nesta cidade, repentinamente, a exma. sra. d. Umbelina de Camargo, veneranda mãe dos srs. João e Benedicto Pires de Camargo, agricultores neste municipio e avó do sr. Jose Pires de Camargo, negociante nesta praça.

—Em Padua, Italia, onde fora em busca de melhoras para a sua saude bastante alterada, falleceu o joven Delelmo Martini, filho do sr. Paschoal Martini, abastado negociante nesta praça.

—Falleceu repentinamente em sua propriedade agricola, situada no bairro do Taquaral deste municipio, quarta-feira a noite, o sr. João de Araujo.

O finado que era um homem honesto e trabalhador, era irmão do sr. Luiz de Araujo, residente nesta cidade.

—As dignas familias enluctadas apresentamos nossos pezames e pedimos á Deus que as conforte.

**Repartição geral dos Correios**

Foi nomeado o illustre e sincero catholico dr. Joaquim Ignacio Tosta, para o elevado cargo de director da Repartição Geral dos Correios da Republica.

Acertadissima foi essa nomeação dovide a capacidade administrativa e a reconhecida probidade do escolhido.

**Na cidade e de viagem**

Regressou á esta cidade, onde vem novamente fixar residencia o sr. Euclides Jose Liborio.

—Seguiu a passeio pará Austria, o sr. André Andreatta.

—Esteve nesta cidade o nosso distincto conterraneo dr. Antonio de Paula Souza.

—Tambem estiveram nesta cidade os advogados drs. Brasilio da Cunha

e Sampaio Vianna, e o engenheiro dr. J. Ferreira Velloso

—Regressaram de Pirapora os srs. Marcelino Cardoso de Camargo e Joaquim Dias Galvão, negociantes nesta praça.

—Seguiu para S. Paulo, em visita a suas gentilissimas filhas o sr. dr. Jose Leite Pinheiro, nosso prezado e distincto redactor-chefe.

—Seguiu para sua importante propriedade agricola situada no municipio do Jahu, o sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, acompanhado de sua exma familia.

—Regressaram a esta cidade, onde novamente fixaram residencia as gentilissimas sobrinhas do sr. Luiz Antonio de Barros.

—Acompanhada de sua digna irmã exma sra. d. Anna de Barros, seguiu para Jundiaby a exma. sra. d. Maria Alexandrina de Barros.

**Sorteio de letras**

Hoje ao meio dia, na Secretaria da Camara, o Prefeito municipal de accordo com a clausula VI do contracto do emprestimo municipal de 500 contos, procederá o quarto sorteio semestral de 28 letras desse emprestimo.

**Caça ás perdizes**

Findou-se oontem o prazo para a caça de perdizes e codornas em terras deste municipio; de hoje, pois, até o dia primeiro de abril do anno proximo fica prohibida essa caçada, incorrendo os infractores na multa de 50\$000.

**Camara municipal**

No dia 7 do corrente, primeiro sabado do mez, reunir-se-á em sessão ordinaria a Camara municipal.

**Aferições**

Nos dias 2, 3 e 4 do corrente mez serão feitos, no edificio da Camara municipal, as aferições dos pesos, medidas, metros e balanças das casas de negocio abertas nesta cidade e municipio durante o semestre do corrente anno.

**Pagamento requisitado**

Pela Secretaria do Interior foi requisitado á da Fazenda o pagamento de 203\$500 ao director do grupo escolar "Dr. Cesario Motta", desta cidade.

**Pelas escolas**

Foi nomeado o sr. Humberto Servulo da Costa para substituir o professor da primeira escola do bairro da Villa Nova, nesta cidade, sr. Jose Ildefonso de Carvalho e Oliveira, durante o impedimento deste, que se acha em gozo de licença.

**Reducção de multa**

Pelo delegado fiscal foi submettido á consideração do sr. Ministro da Fazenda o seu acto reduzindo a 1:000\$000 a multa de 3:000\$000 imposta pelo collector federal desta cidade aos srs. Elias Calfat & C.

**Enfermo**

Acha-se bastante enfermo o sr. João Paulo Xavier; fazemos votos pelo seu prompto e completo restabelecimento.

**Ponte sobre o Tiete**

Finda-ee amanhã o prazo para o recebimento de propostos, pela Secretaria da Agricultura, para a execução de reparos na ponte sobre o rio Tiete, na estrada que vai desta cidade á Cabreuva. Reparos esses orçados em ..... 10:060\$000.

JARDIM—Tocará hoje a banda «João Narciso» as horas do costume, sob a regencia do prof. E. Nardy.

**SECÇÃO LIVRE**

**PEDIDO**

A abaixo assignada, Irmã Zeladora da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario, pede aos devotos e devotas um pequeno obulo para fazer um vestido novo para Nossa Senhora do Rozario. Pede tambem, ás pessoas que prometteram auxiliar, entrem com as quantia promettidas até o mez de setembro, á rua da Palma n. 20. Nossa Senhora, ha de recompensar a todos que coadjuvarem.

LUIZA IGNEZ XAVIER

Zeladora da Irmandade de N. Senhora do Rozario 1—5

**MISSA**

Paschoal Martini, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que será resada no dia 2 de Agosto, as 8 horas da manhã na Igreja da Matriz, em suffragio da alma de seu idolatrado filho e irmão DELELMO MARTINI, fallecido em Padua, na Italia.

Por este acto de amizade e religião desde ja se confessam summamente penhorados.

Ytú, 28 de Julho de 1909.



ANNUNCIOS

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação, com fiador idoneo á **CASA LUCCHESI** Uni a depositaria dos celebres pianos **Steinweg Nachf. — Braunschweig** Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. **RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio SÃO PAULO** Não é club — Não tem agenciadores,

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador  
CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, es-tadoaes e federates, bem como pequenas escriptas commerciaes

**BULCINA** - O melhor creme para pelle. Não contem gordura. Corrige a irritação dos labios, das faces e das mãos produzida pelo frio. Combate supinhas, manchas, cravos etc. Bisnaga - 2\$000

**FOR M'OLANNIA ROXO.** No emagrecimento, na tuberculose incipiente os escarros de sangue, na asthma das m estias graves etc.

CASAS

Vende-se as seguintes :  
Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocínio, tendo todas bons quintaes;  
Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quinta grande.  
Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura - Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal.  
Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

FOLHETIM (30)

NOSSA SENHORA DE PELLE VOISIN

POR MONSENHOR BAURON

XXIV

(Continuação)

A Mãe do Redemptor recebem a homenagem das cidades, das aldeias, dos burgos, das choupanas. Installou-se peato das fontes escondidas na solidão das florestas, nos cimões que dominam as cidades nos fundos dos valles umbrosos, onde em certas festas, o povo vai buscar e repousou e a calma, nas encruzilhadas, onde encontram-se negociantes e viajantes, no alto dos palaeios, onde reina o poder e á porta das cathedraes, onde recolhe-se a oração!

São Luiz, por seus actos de piedade de cada sabbado para com a Mãe de Deus e, mais tarde, Luiz XIII, consagrando a 10 de fevereiro de 1638, a França á Maria, não foram senão os ecos e os interpretes d'um sentimento e d'uma devoção que tinham

SOROCABANA RAILWAY COMPANY

Horario dos trens de passageiros que chegam e sahem desta cidade a partir de 14 de Julho de 1909.

ESTAÇÕES	VIA MAYRINK				VIA JUNDIAHY					
	P. 12		F. 10		P. 9		P. 15		M. 25	
	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.
YTÚ		M. 5.35		T. 2.35		M. 9.14		M. 4.50		M. 4.30
Mayrink	7.10	7.17	4.10	4.20						
Sorocaba	8.45		7.40							
Salto					9.25	9.27	5.01	5.03	4.48	4.53
Itaicý					9.54	12.20	5.30	5.35	5.37	5.45
Piracicaba					1.00					
Jundiahy					1.30		6.45		7.40	
S. PAULO	9.15		6.05		3.18		9.18		11.00	
							correrá nas segundas e quintas		correrá nas terças e sextas	

  

ESTAÇÕES	VIA MAYRINK				VIA JUNDIAHY					
	P. 9		P. 11		P. 10		P. 16		M. 26	
	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.
S. PAULO		M. 5.50		T. 4.25		M. 6.45		T. 4.00		M. 10.20
Mayrink	7.40	7.45	6.17	6.32						
Sorocaba		6.00		3.12						
Piracicaba					9.35					T
Jundiahy					8.35		5.45		2.15	
Itaicý					9.53	12.20	6.53	6.56	4.02	4.09
Salto					12.47	12.50	7.23	7.25	4.52	4.57
YTÚ	9.11		8.00		1.03		7.38		5.20	
							correrá nas segundas e quintas		correrá nas quartas e domingos	

A BOTA PRETA

RUA D QUITANDA, 1 - YTÚ -

Esta premiada sapataria recommenda-se pela sua especialidade em confeccionar

BOTINAS PROPRIAS PARA O

FOOT-BALL

NAO TEME CONCURRENCIA NESTE RAMO DE SERVIÇO

Tanto pela qualidade do cabedal como pelo preço

Trabalha-se com perfeição em qualquer qualidade de calçados

Peço experimentarem a qualidade de calçado acabado em minha casa, que ficarão satisfeito.

O proprietário

GABRIEL BROGIOL

TYPOS CORPOS 8 E 9

Vende-se, por preços de occasião, grande quantidade de typos 8 e 9, em bom estado. Informações nesta redacção.

já penetrado as almas. Foi na completa expressão da palavra que puderam escrever: *Regnum Gallie, regnum Marie.*

Ora, não é Maria, uma rainha que se deixa expulsar do throno. Convem applicar ao seu imperio o que contamos de seu Filho: *cujus regni non erit finis.*

Entretanto, o inferno experimentou despedaçar o seu sceptro terrestre e afogar no sangue a mesma noção de seu culto.

Jesus-Christo offerecêra á França suas ternuras e pedira-lhe, em 1675, um 'emplo, uma consagração, um estandarte, com a imagem do seu Coração, para symbolisar e propagar o seu amor. A França não respondeu ao chamado. Após cem annos de esteril esperança, o divino Mestre abandonou este paiz ás suas resistencias e á sua cegueira. Entregou-o aos excessos da sua impiedade, á insensatez do seu orgulho. Tornou-se o povo, o seu proprio algoz. Tal é a razão primordial e sobrenatural da Revolução. Secundarias são as outras causas philosophicas, psychologicas e sociaes.

Tal será também a razão da milagrosa intervenção de Maria em nosso favor. Era mistér que esse paiz cessasse de existir ou se subiectasse á

vontade do seu Rei supremo. Maria comprehendeu o perigo. Deixou passar o castigo; depois, interveiu. Com effeito, Satanaz desencadeou a tempestade. Levou rei, nobres, pontifices, sacerdotes, monges, todos aquelles que deviam favorecer a realisação dos desejos de Christo a falharem á sua missão. Romperam-se os seus laços com o céu. Tudo o que tinham feito para elle e tudo o que receberam delle foi abolido ou destruido: votos, officios, prebendas, dignidades, templos, palacios, egrejas, mosteiros, abadias, capellas, cruces e estatuas.

A geração sacrilega mas entusiasta, que blasphemou o nome de Deus, ultrajou sua memoria, devastou seus edificios, immolou seus sacerdotes e suas virgens, desprezou suas leis e divinizou o homem, cujos direitos foram proclamados no lugar do decalogo abolido, essa geração recebeu a recompensa de suas virtudes civicas e o castigo de seus crimes contra o céu e a sociedade.

Ella, que expulsou os religiosos e os nobres das suas moradas, foi arrebatada aos seu lares e ás alegrias da familia pelo soldado victorioso que corôou, e que arrastou-a nos campos de batalha, atravez das capitães da Europa, pulpitante, vencida e humilhada. Como tinha coragem e

ambição, Deus permittiu-lhe ouvir os vãos murmúrios da gloria humana, provar o delirio do triumpho e misturar no seu calice o sangue e a volúpia. Porém, como era culpada e rebelde á graça, morreu sob a metralha ou nas neves da Russia, sem as supremas consolações da immortal esperança, sem o perdão trazido aos homens por esse Jesus de quem tinhasse proclamado o adversario.

Portanto, Maria não abandonou os seus filhos, não abdicou seus direitos seculares sobre a França e não renunciou a sua missão de mãe dedicada.

A medida que os inimigos de seu Filho e os seus, extranhos ás doçuras da paz divina, dimanada do Golgotha, desapparecem nos horrores da guerra e ao fogo das armas, algumas de suas estatuas, poupadas pelo martello dos setembristas, sabem dos seus esconderijos. Reabrem-se as capellas, os piedosos feiis recomecam a serie interrompida das romarias.

Não lhe são mais sufficientes esses primeiros indicios do seu culto renascente. Ella mesma quer converter a França e trazel-a de novo a seu Filho, mais crente, mais docil, mais dedicada.

Então, começa esta serie de manifestações sobrenaturais que enchem os

CASAS A VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dois lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo já balcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

CASA

Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma

possue um grande quintal, que vai até a rua do Patrocínio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

TERRENO A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que desse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo e trata-se na mesma casa.

PIANO

Vende-se ou alug-se um piano em muito bom estado. Para mais informações nesta Typographi.

CASA A VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a r.do Commercio n.147.

AO GUARANY

RUA DO COMMERCIO, 149

EM LIQUIDAÇÃO -

O proprietario da conhecida loja AO GUARANY, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que resolveu liquidar o seu estabelecimento; pelo que está vendendo o grande sortimento existente no mesmo, taes como sejam: Fazendas, Armarinho, Roupas feitas, perfumarias, artigos para funeraes etc, tudo pelo custo.

É uma boa occasião para o publico fazer compras, pois o proprietario estando resolvido a liquidar definitivamente com o seu estabelecimento vende tudo pelo custo, sem auferir lucros, o que não fazem e não podem fazer outros negociantes que continuam com suas casas.

Não enumera preços visto vender tudo pelo verdadeiro custo; vendas porem só a dinheiro

Uma visita AO GUARANY e verificarão do que se annuncia.

VER PARA CRER

149 Rua do Commercio 149

Porcino de Camargo Couto

tres quartos do seculo decimo nono, cujo resultado é o culto do Sagrado Coração de Jesus, Redemptor do genero humano, e o de Maria Immaculada, Mãe de misericordia, Rainha da França e do universo.

A Santissima Virgem segue o programma que Jesus deu a conhecer em Paray-le-Monial e applica-se a realizal-o para a honra de seu Filho, a alegria de sua alma e o bem de seus filhos. Esse plano divino, cujas phases desenrolam-se sob os nossos olhares, quereria expô-lo na sua maravilhosa unidade, e connexão de suas partes e seus multiplos aspectos. Maria é o apostolo do Sagrado Coração e o missionario da conversão da França.

Para conseguir o seu fim, deve, primeiro, inspirar a confiança, a seus filhos degenerados. Nasce a confiança, da união do amor e do poder. De nada serve ser poderoso, se não se tem a dedicação que estimula o poder, e o põe em acção. Infuctuosa é a dedicação, se não é acompanhada da força que vence os obstaculos. Maria revelar-se-á pois, mãe terna e Virgem poderosa.

(Continúa)